

**ATA DA 36ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2011.**

Aos vinte e dois dias do mês de março de 2011, às quinze horas, na Rua da Consolação, 371 – 6º andar, nesta Capital, realizou-se a reunião do Conselho de Administração da Nossa Caixa Desenvolvimento – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., sob a presidência do Conselheiro Andrea Sandro Calabi, nos termos do que dispõe o artigo oitavo - parágrafo segundo, do Estatuto Social, com a presença dos Conselheiros Francisco Vidal Luna, Guilherme Afif Domingos, João Almeida Sampaio Filho, Lídia Goldenstein, Milton Luiz de Melo Santos e Roberto Brás Matos Macedo, para apreciar os assuntos constantes da Ordem do Dia: **(i)** leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada no dia 24 de fevereiro de 2011; **(ii)** apresentação da situação atual dos negócios e dos novos negócios; **(iii)** apresentação do Fundo Burrill Brasil I; **(iv)** apresentação de novos produtos – setor público; **(v)** análise e manifestação quanto as alterações e consolidação do Estatuto Social da Nossa Caixa Desenvolvimento; **(vi)** análise e deliberação quanto às demonstrações financeiras 2010 e ao relatório anual da administração 2010; **(vii)** análise e deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; **(viii)** análise e deliberação quanto ao pagamento de dividendos na forma de juros sobre o capital, relativo ao 1º trimestre de 2011; **(ix)** apresentação dos resultados do Plano de Metas 2011 da Nossa Caixa Desenvolvimento; **(x)** outros assuntos. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Nossa Caixa Desenvolvimento. Presente, ainda, o senhor Valdemir Sartorelli, Superintendente Jurídico da Nossa Caixa Desenvolvimento, como convidado. Iniciados os trabalhos, o Presidente do Conselho de Administração apresentou as boas vindas ao Conselheiro Francisco Vidal Luna. Em seguida, os membros do Conselho

passaram à apreciação dos itens constantes da Ordem do Dia, conforme se segue: **(i)** após a devida leitura e considerações, a ata da reunião do Conselho de Administração realizada no dia 24 de fevereiro de 2011 foi aprovada, abstendo-se de votar o Conselheiro Francisco Vidal Luna, por não ter participado dessa reunião; **(ii)** com a palavra, o Sr. Milton Luiz apresentou a situação atual de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento: em 11 de março de 2011, a Nossa Caixa Desenvolvimento apresentava o valor de R\$ 83 milhões de operações de crédito liberadas com recursos do BNDES, com 212 operações, e R\$ 212 milhões com recursos próprios, com 1.239 operações. O saldo da carteira apresentava o valor total de R\$ 213 milhões, com 94,6 % classificadas com *ratings* AA e A, sendo que 53% do saldo são operações para capital de giro e 47% são operações para investimentos. Até 28 de fevereiro de 2011, a Nossa Caixa Desenvolvimento liberou recursos para 382 empresas: 224 empresas de pequeno porte; 130 empresas de médio porte; e 28 empresas de grande porte. O Comitê de Crédito analisou, até 11 de março de 2011, 661 propostas de financiamentos. Os desembolsos, em 28 de fevereiro de 2011, apresentavam a seguinte situação: 70% foram para o setor da indústria; 15% para o setor do comércio; 11% para o setor de serviços; e 4% para o setor de governos. As operações com o setor público, conforme o programa VIA SP, com recursos próprios, apresentavam a seguinte situação: 10 contratadas, no valor total de R\$ 19,7 milhões; 29 propostas de operações arquivadas/desistentes, no valor de R\$ 27 milhões; e 49 propostas com pendências nos municípios solicitantes, no valor de R\$ 48 milhões. As operações com o setor público do programa PROVIAS, com recursos do BNDES, apresentavam a seguinte situação: 1 proposta contratada, no valor de R\$ 1,3 milhão; 17 propostas arquivadas/desistentes, no valor de R\$ 21,2 milhões; e 17 propostas pendentes nos municípios, no valor de R\$ 28,2 milhões. O Sr. Milton Luiz ressaltou que, em seguida, iria apresentar algumas diretrizes de negócios da Nossa Caixa Desenvolvimento, para 2011:

**a) setor público.** Lançamento de 04 linhas de financiamentos, com recursos próprios, que são: LVM – Linha Verde-Município; LDI – Linha Distrito Industrial; LAM – Linha Arena Multi-Usos; LDA – Linha Distribuição e Abastecimento; destinação de R\$ 200 milhões dos recursos próprios em linhas de financiamento para municípios (em 28 de agosto de 2009, o Conselho de Administração aprovou que fosse destinado, para operações com setor

público, 20% do patrimônio); ampliação da atuação da Nossa Caixa Desenvolvimento nas linhas de financiamento a municípios, com recursos do BNDES; **b) fundos de investimento.** Ao discorrer sobre o assunto, o Sr. Milton Luiz destacou o papel dos fundos de investimento no setor da inovação tecnológica e P&D no mundo, citando experiências dos EUA e da Europa, e a atuação dos fundos no Brasil. Observou que o Conselho de Administração aprovou, em 2010, a aplicação no valor de R\$ 2 milhões no Fundo Performa e que, para 2011, a Nossa Caixa Desenvolvimento já está analisando três novas propostas: Fundo Burrill Brasil I – Ciências da Vida; Fundo DGF Inova, com foco tecnológico; e Fundo CRP Empreendedor, com foco em Petróleo e Gás; **c) economia criativa.** Abordando o assunto de modo conceitual, o Sr. Milton Luiz observou a importância do apoio dos fundos públicos para negócios voltados para inovação em áreas nas quais existem as maiores oportunidades para crescimento: novas energias, biotecnologia, games, softwares e os diferentes segmentos da economia criativa, citando, como exemplos, os Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional – Funcine (BNDES) e os programas de iniciação a Bioeletricidade e Petróleo e Gás P&G;

**(iii) Fundo Burrill Brasil I.** Como representantes da Burrill e Company, o Sr. João Paulo V. Poiães Baptista, Diretor Executivo, e Gabriela Cezar, Diretora, foram convidados a fazer uma apresentação sobre o Fundo Burrill Brasil I, que tem como característica: **a) patrimônio e duração do fundo:** O fundo terá patrimônio comprometido mínimo de R\$ 230 milhões (duzentos e trinta milhões de reais), e duração de 10 anos; **b) foco do fundo:** Empresas de saúde, biofármacos, equipamentos médicos, serviços médicos, diagnósticos, bem-estar, biotecnologia agrícola, biotecnologia industrial, alimentos, tecnologias capacitadoras, tecnologias associadas a reflorestamento, biocombustíveis, e novos materiais (“Ciências da Vida”), localizadas e com posição estratégica no Brasil; **c) instituição gestora e administradora:** Burrill Brasil Gestão de Recursos Ltda. O BNY Mellon Serviços Financeiros Ltda. será responsável pelos serviços de controladoria e BackOffice; **d) períodos de investimento e desinvestimento:** o período de Investimento será de seis anos e o período de desinvestimento será de quatro anos; **e) taxa de performance:** a taxa de performance será de 20% (vinte por cento) sobre o rendimento do fundo que exceder IPCA + 6% (seis por cento) ao ano; **f) taxa de administração:** a

taxa de administração será de 2% (dois por cento) ao ano sobre o capital comprometido do fundo, durante o período de investimento, e, durante o período de desinvestimento, de 2% ao ano sobre o patrimônio de referência, para fins de cálculo dos honorários de administração (conforme definido no regulamento do fundo). O patrimônio de referência será igual à soma total dos investimentos realizados em empresas alvo, avaliados pelo custo de aquisição ou por outra metodologia descrita no regulamento do fundo, corrigidos pelo IPCA. A taxa de administração será paga mensalmente, ao final de cada mês; **g) reembolso de despesas.** Conforme disposto no regulamento do fundo, a gestora fará jus ao recebimento de uma taxa de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) sobre o capital comprometido, a ser paga no momento da primeira integralização de quotas, a título de reembolso das despesas pré-operacionais; **h) amortização e distribuição.** Os quotistas receberão, em primeiro lugar, o valor principal investido corrigido pelo IPCA + 6% (custo de carregamento). Após a amortização/distribuição prioritária indicada, toda amortização/distribuição será realizada à base de 80% (oitenta por cento) para os quotistas e 20% (vinte por cento) para a gestora; **i) número de empresas investidas.** O fundo pretende investir em 8 a 12 empresas. O limite de participação numa mesma empresa é de 20% do capital comprometido; **j) investimento por parte da administradora/gestora.** O investimento por parte da Burrill & Company será de 1% do capital comprometido; **(iv)** conforme proposto pelo Sr. Andrea Calabi e aprovado pelos membros, a apresentação dos novos produtos para o setor público ficou para a próxima reunião; **(v) VOTO 012/11 – ALTERAÇÕES E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA NOSSA CAIXA DESENVOLVIMENTO.** Apresentada pelo Sr. Milton Luiz, a proposta de reforma do Estatuto Social da Nossa Caixa Desenvolvimento tem os seguintes termos e condições: **a)** alteração do artigo 3º, para contemplar o aumento do capital social, e a exclusão do Parágrafo Primeiro desse artigo, conforme segue: **“ARTIGO 3º -** O capital social é de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), dividido em 1.000.000.000 (um bilhão) de ações ordinárias de classe única, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. **Parágrafo Primeiro.** O Conselho de Administração deliberará sobre as condições de emissão, subscrição e integralização das ações, em dinheiro, ou por meio da incorporação de reservas e lucros, indicando

expressamente: I. o número, espécie e classe de ações que serão emitidas; II. as formas e as condições de subscrição; III. as condições de integralização, prazo e número de parcelas de realização; IV. o preço mínimo pelo qual as ações poderão ser subscritas; e V. o prazo para subscrição da emissão. **Parágrafo 2º.** É possível que outras entidades, públicas ou privadas, participem minoritariamente do capital social da Agência, desde que mediante prévia autorização do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado – CODEC, na forma da legislação vigente.”; **b)** alteração da Denominação das Secretarias de Estado referidas no Estatuto Social, conforme segue: “**Artigo 8º** - (...) II. 1 (um) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo; III. 1 (um) da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo; (...)”;

**c)** Alteração do prazo de comunicação ao Cliente e Previsão da Substituição do Titular nas Ausências Legais do Ouvidor, conforme segue: “**Artigo 24** - A Agência contará com 1 (um) Ouvidor, que terá por funções: (...) III. informar aos reclamantes o prazo previsto para resposta final, o qual não poderá ultrapassar 15 (dias) dias; (...)”. **Parágrafo 4º.** Nas ausências legais e temporárias do Ouvidor, a Diretoria designará, dentre os funcionários da Agência que preencherem os requisitos exigidos para o exercício do Cargo, o substituto que responderá como Ouvidor durante o período de afastamento do titular, sem prejuízo da ratificação da indicação, pelo Conselho de Administração.”; **d)** Aprovação, pelo Procurador Geral do Estado, do Responsável pelos Serviços Jurídicos da Companhia, conforme segue: “**Artigo 34** – Em face do disposto no artigo 101 da Constituição do Estado de São Paulo, na forma regulamentada pelo Decreto estadual nº 56.677, de 19 de janeiro de 2011, a contratação de advogado responsável pela chefia máxima dos serviços jurídicos da Companhia deverá ser precedida da aprovação do indicado pelo Procurador Geral Estado, segundo critérios objetivos de qualificação, competência e experiência profissional.” “**Artigo 35** – A Companhia deverá propiciar a interlocução direta de seus advogados com o Procurador Geral do Estado, ou outro Procurador do Estado por ele indicado, com vistas a assegurar a atuação uniforme e coordenada, nos limites estabelecidos no artigo 101 da Constituição do Estado, observados os deveres e prerrogativas inerentes ao exercício profissional.” **Artigo 36** - Até o dia 30 de abril de cada ano, a Agência publicará o seu quadro de cargos e funções,

preenchidos e vagos, referentes ao exercício anterior, em cumprimento ao disposto no § 5º, do artigo 115, da Constituição Estadual.” Diante do exposto e, após considerações, os membros do Conselho manifestaram-se favoráveis à proposta de reforma do Estatuto Social da Nossa Caixa Desenvolvimento, nos termos e condições acima mencionados, com submissão à deliberação da Assembleia Geral; **(vi) - VOTO 013/11 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2010 E RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO.** Após análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório Anual da Administração, referentes ao exercício de 2010, e à vista dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, os membros do Conselho manifestaram-se favoráveis ao encaminhamento dos documentos à Assembléia Geral, para aprovação; **(vii) - VOTO 014/11 – DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2010 E A DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS.** Após análise e discussão, os membros do Conselho deliberaram pela destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2010, no importe de R\$ 18.956.105,92 (dezoito milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, cento e cinco reais e noventa e dois centavos), e a distribuição de Dividendos, na seguinte conformidade, com encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária: **a)- Reserva Legal (5%):** R\$ 948.787,03 (novecentos e quarenta e oito mil, setecentos e oitenta e sete reais e três centavos); **b)- Reserva Especial de Lucros:** R\$ 13.500.580,48 (treze milhões, quinhentos mil, quinhentos e oitenta reais e quarenta e oito centavos); **Dividendos Obrigatórios:** R\$ 4.506.738,41 (quatro milhões, quinhentos e seis, setecentos e trinta e oito reais e quarenta e um centavos), já pagos aos Acionistas na forma de Juros Sobre Capital Próprio, imputados aos dividendos obrigatórios; **(viii) – VOTO 015/11 - PAGAMENTO DE DIVIDENDOS NA FORMA DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.** Apresentada pelo Sr Milton Luiz, a matéria propõe o pagamento, neste primeiro trimestre de 2011, da distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital, observando o limite máximo estabelecido pela legislação, no valor de R\$ 9.315.447,42, e sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 1.286.638,15, totalizando R\$ 10.602.085,57. Após considerações, os membros do Conselho aprovaram a proposta, que deverá ser submetida à ratificação pela Assembleia Geral. **Os membros do Conselho deliberaram que, a partir de 2011 até a sua revogação, será distribuído 100% do Lucro Líquido apurado no período, observando o**

limite máximo da distribuição do lucro sob a forma de juros sobre o capital próprio estabelecido pela legislação, sendo o restante distribuído na forma de dividendos; **(ix)**

Foram apresentados, pelo Sr Milton Luiz, os resultados dos indicadores de desempenho do Plano de Metas 2011, data-base de fevereiro, conforme segue: Saldo de Carteira, com 92,26% da meta; Índice de Cobertura, com 100% da meta; Inadimplência, com 100% da meta; e ROAE, com 95,21% da meta. O resultado consolidado da Nossa Caixa Desenvolvimento ficou em 96,72% da meta, no período. O Sr. Andrea Calabi sugeriu acrescentar, no Painel Eletrônico, dados comparativos da evolução dos resultados; **(x)** em seguida, o Sr. Milton Luiz deu conhecimento, ao Conselho de Administração, da carta renúncia de membro do Conselho, apresentada pelo Sr. David Zaia. Nada mais havendo a tratar, declarou o Presidente do Conselho encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim ....., Gilmara Aparecida Biscalchim Brancalion – Secretária, e pelos Conselheiros de Administração.

ANDREA SANDRO CALABI

Presidente

FRANCISCO VIDAL LUNA

Conselheiro

GUILHERME AFIF DOMINGOS

Conselheiro

JOÃO ALMEIDA SAMPAIO FILHO

Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN

Conselheira

MILTON LUIZ DE MELO SANTOS

Conselheiro

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO

Conselheiro